

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DA UCEFF**

### **ASSESSMENT OF THE SOCIOECONOMIC PROFILE AND LEVEL OF SATISFACTION OF PATIENTS ATTENDED AT THE UCEFF CLINIC**

Ana Paula Klein<sup>1</sup>, Josimar Cristiano Rama<sup>1</sup>, Bianca Cristina Zanella<sup>1</sup>, Cristiano Taufer<sup>1</sup>, Berthyelle Padova Nyland<sup>1</sup>, Patricia Stahl Marzarotto<sup>1</sup>, Leonardo Rinaldi<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

**Autor correspondentes:** Leonardo Rinaldi (e-mail: Leonardo Rinaldi)

Na odontologia, compreender as preferências e necessidades dos pacientes é essencial para aprimorar o atendimento e fortalecer a relação entre profissional e paciente. Este estudo tem como objetivo avaliar o nível de satisfação e o perfil socioeconômico dos pacientes da clínica odontológica da UCEFF. Realizado como um estudo transversal quantitativo, utilizou um questionário adaptado de Araújo (2003) enviado a 303 pacientes via Google Forms. A análise revelou que a maioria dos pacientes é do sexo feminino (67,3%), com idade entre 18 e 28 anos (36,9%), apresentando renda de 1 a 2 salários mínimos (26,4%) e escolaridade de ensino médio completo (24,4%). O principal ponto negativo identificado foi a falta de agendamento para retorno dos pacientes, o que pode afetar a conclusão dos tratamentos. Apesar disso, 81,8% dos pacientes expressaram satisfação com os serviços prestados, e 86,8% recomendariam a clínica a outras pessoas. O perfil socioeconômico dos pacientes é predominantemente de baixa renda, mas a procura pelo atendimento é impulsionada por recomendações de amigos e colegas, indicando que o fator socioeconômico não impacta negativamente na escolha.

A maioria dos pacientes está satisfeita, mas sugeriu melhorias, como a redução do tempo de espera na recepção e melhor organização no agendamento de retornos. Esses dados são valiosos para aprimorar a qualidade do atendimento na clínica.